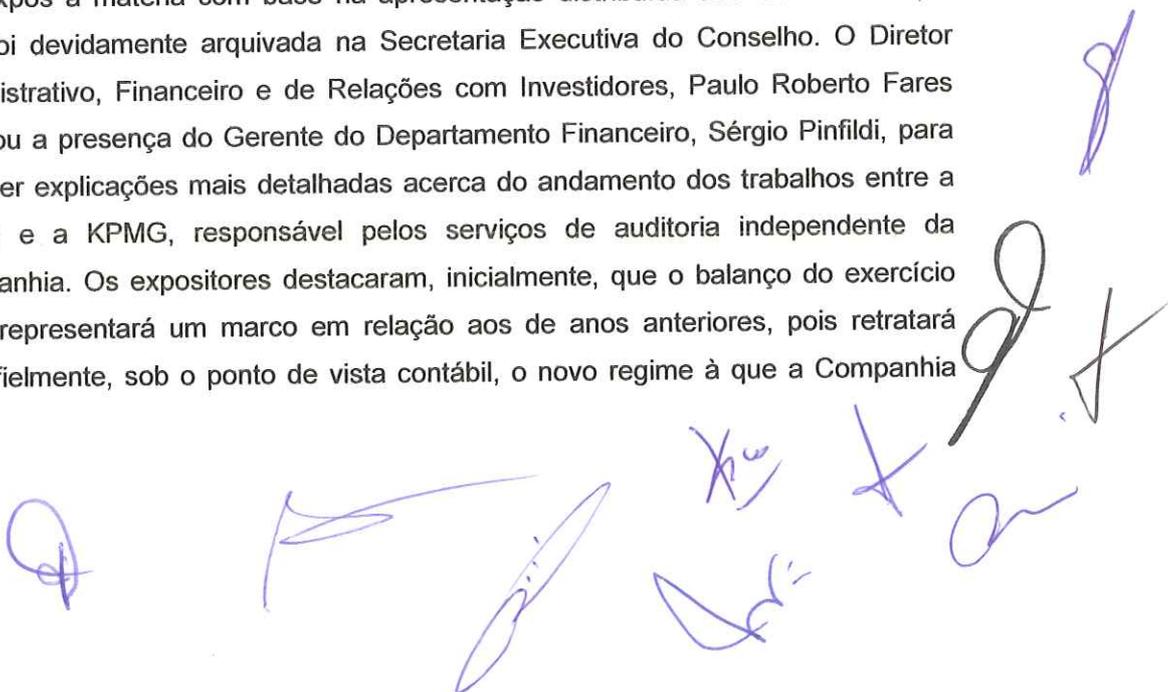


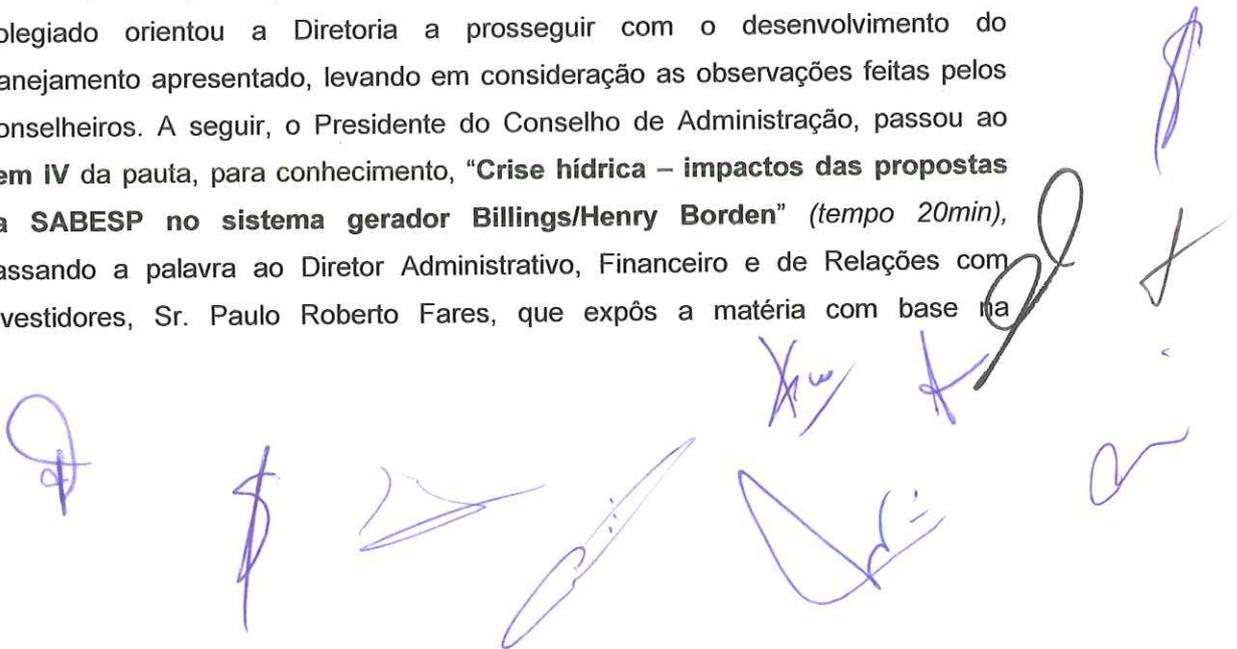
ATA DA DUCENTÉSIMA OCTOGÉSIMA QUINTA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Aos 25 (vinte e cinco) dias do mês de fevereiro de 2015, às 9h30min, em caráter ordinário, na forma do disposto no artigo 13, do Estatuto Social da Companhia, na sala de reuniões situada na Rua Bela Cintra, nº 847, 14º andar - São Paulo - SP, reuniram-se os membros do Conselho de Administração da EMAE – Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A., senhores abaixo nomeados e assinados. Iniciando a reunião, o Presidente do Conselho, João Carlos de Souza Meirelles, cumprimentou a todos e justificou a ausência dos Conselheiros: João Ruy Castelo Branco de Castro e Marco Antonio Mroz. A seguir, o Presidente do Conselho, João Carlos de Souza Meirelles manifestou profundo pesar e solidariedade ao Conselheiro José Gregori pela inestimável perda de sua esposa, Maria Helena Gregori. Ressaltou ainda que D. Maria Helena deixou um exemplo de cidadania e coragem pela sua atuação no processo de redemocratização do País. Em continuidade foi consignada a carta renúncia do Conselheiro Ricardo D. Borsari, apresentada no dia 23/02/2015. A seguir, colocou em apreciação o **item I** da pauta, **“Minuta da Ata da Reunião Ordinária de 27/01/2015”** (*tempo 05min*), a qual **resultou aprovada por unanimidade**. Em sequência, o Presidente do Conselho passou ao **item II** da pauta para conhecimento, **“Projeção do Balanço Patrimonial de 31/12/2014”** (*tempo 20min*), passando a palavra ao Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores, Paulo Roberto Fares, que expôs a matéria com base na apresentação distribuída aos Conselheiros, a qual foi devidamente arquivada na Secretaria Executiva do Conselho. O Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores, Paulo Roberto Fares solicitou a presença do Gerente do Departamento Financeiro, Sérgio Pinfildi, para fornecer explicações mais detalhadas acerca do andamento dos trabalhos entre a EMAE e a KPMG, responsável pelos serviços de auditoria independente da Companhia. Os expositores destacaram, inicialmente, que o balanço do exercício 2014 representará um marco em relação aos de anos anteriores, pois retratará mais fielmente, sob o ponto de vista contábil, o novo regime à que a Companhia



passou a atuar ao aderir ao regime de tarifas. O Gerente do Departamento Financeiro apresentou, a seguir, a DRE Demonstração de Resultados projetada para o final do exercício de 2014, comparativamente ao verificado em 2013, explicando as principais variações observadas entre os dois exercícios. Ressaltou que algumas alterações ainda devem ocorrer no que se refere ao resultado do exercício ora apresentado, em função de ajustes que poderão ser solicitados pela Auditoria Independente. Finalizando a apresentação, o expositor destacou, citando alguns exemplos, que alguns ajustes que ainda estão sendo discutidos entre a Companhia e a Auditoria poderão impactar diretamente o Patrimônio Líquido da Companhia, tanto positivamente como negativamente, se estes ajustes referirem-se a eventos ocorridos em anos anteriores a 2014. Solicitando a palavra, a Conselheira Nanci Cortazzo mencionou a complexidade dos assuntos tratados e perguntou se seriam disponibilizadas informações mais detalhadas sobre os diversos ajustes que poderão ocorrer no balanço de 2014. O Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores, Paulo Fares explicou que todos os ajustes serão objetos de Notas Explicativas, o que não impede, entretanto, de se prestar, ao longo do próximo mês, maiores esclarecimentos aos Conselheiros, de forma que os mesmo se encontrem mais confortáveis para deliberarem na reunião de aprovação do balanço. Retomando a palavra, o Presidente do Conselho manifestou sua impressão de que a atuação da KPMG tem sido positiva, o que foi confirmado pelos expositores, e propôs o agendamento de uma reunião específica com técnicos da EMAE e da KPMG para os Conselheiros que desejarem aprofundar o atendimento. Finalizando este tópico, o Presidente do Conselho solicitou que a Diretoria da EMAE submeta à apreciação deste colegiado, antes do encaminhamento à Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, do "Plano de Investimentos" 2015-2018. A seguir, o Presidente do Conselho, passou ao **item III** da pauta, para conhecimento, "**Proposta de elaboração do planejamento estratégico**" (tempo 30min), passando a palavra ao Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores, Paulo Roberto Fares, que apresentou a matéria com base na apresentação distribuída aos Conselheiros e arquivada na Secretaria Executiva do Conselho. O Diretor Paulo Fares solicitou a presença do

Gerente do Departamento de Relações com Investidores, Mario Luiz N. Oliveira, responsável pela coordenação interna dos trabalhos visando à elaboração de proposta de Planejamento Estratégico. A proposta apresentada pela EMAE, com horizonte de cinco (5) anos - 2016 a 2020, envolve três (3) temas estratégicos: Operação e Manutenção de Sistemas Hidroenergéticos, Excelência na Gestão e Sustentabilidade e Crescimento. Para cada um dos temas estratégicos foram definidos os principais macro objetivos, a serem desenvolvidos e detalhados a partir do início dos trabalhos (definição de objetivos específicos, responsáveis, metas, indicadores). O cronograma de desenvolvimento deste planejamento prevê um período de quatro (4) meses, quando então, será submetido ao Conselho de Administração para aprovação. Solicitando a palavra, o Conselheiro Francisco Graziano manifestou que, em linhas gerais, a proposta atende suas expectativas, mas ressaltou a falta, especificamente no tema Excelência na Gestão e Sustentabilidade, de um macro objetivo que aborde, explicitamente, o desenvolvimento socioambiental. Também sugeriu que, na definição dos objetivos específicos, seja abordada a possibilidade de se buscar maior transparência e divulgação para o público externo e sociedade em geral das atividades da Companhia, como, por exemplo, o uso mais intensivo dos meios eletrônicos, *Internet* e redes sociais. Retomando a palavra, o Presidente do Conselho, João Carlos de Souza Meirelles, observou que o uso do termo "hidroenergético" na proposta poderia dar a ideia de que a busca pelo crescimento deva se limitar às fontes de origem hidráulica, quando, na realidade, o planejamento estratégico deve incluir as demais fontes de energia, como, por exemplo, a biomassa, que é muito relevante, em especial para o Estado de São Paulo. Finalizando a discussão, o Colegiado orientou a Diretoria a prosseguir com o desenvolvimento do planejamento apresentado, levando em consideração as observações feitas pelos Conselheiros. A seguir, o Presidente do Conselho de Administração, passou ao **item IV** da pauta, para conhecimento, "**Crise hídrica – impactos das propostas da SABESP no sistema gerador Billings/Henry Borden**" (*tempo 20min*), passando a palavra ao Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores, Sr. Paulo Roberto Fares, que expôs a matéria com base na



apresentação distribuída aos Conselheiros e arquivada na Secretaria Executiva do Conselho de Administração. Foram apresentados os quadros com o Balanço Hídrico do Reservatório Billings considerando todas as afluências e retiradas d'água em três (3) situações possíveis: A - Situação atual, no qual se configura um déficit de 4,2 m³/s; B - Situação que inclui a solicitação da SABESP para a retirada de mais 6,8 m³/s (braços do Rio Grande e Taqueçetuba), elevando o déficit do Reservatório Billings para 11,0 m³/s; e C - Situação a ser implementada em médio prazo, com redução de 1,0 m³/s em relação ao caso anterior e com solicitação para retirada de mais 2,2 m³/s (braço do rio Pequeno), elevando o déficit do Reservatório para 12,2 m³/segundo. Após breves comentários de alguns Conselheiros, o Presidente do Conselho solicitou que o Dr. Ricardo Toledo Silva, Secretário Adjunto de Energia, fizesse um breve relato dos estudos, reuniões e entendimentos recentes no âmbito do Governo do Estado a respeito da situação hídrica e energética bem como as alternativas de solução que se encontram em estudo ou andamento. O Secretário Adjunto informou que a linha estratégica hoje em estudo procura solucionar o déficit hídrico apontado mediante uma ampliação de oferta que permita não apenas cobrir as necessidades de abastecimento urbano mediante tomadas da Sabesp, mas também ampliar a energia média gerada em Henry Borden. Abordagem semelhante já foi tentada no projeto que ficou conhecido pelo nome da técnica de flotação, então empregada. A iniciativa presente tem semelhanças com aquela, no sentido de estabelecer metas de despoluição como condição à retomada do bombeamento pelo canal do rio Pinheiros em tempo seco, mas difere no que respeita as técnicas a empregar e à forma de viabilização econômica do conjunto. Entendimentos preliminares com o Ministério das Minas e Energia apontam para a possibilidade de absorver os custos de despoluição na tarifa de energia gerada. Os elevados custos marginais de operação hoje praticados no mercado de energia, aliados à queda de preço de tecnologias avançadas de despoluição, inviáveis à época da experiência da flotação, tornam potencialmente viáveis concepções de tratamento avançado então descartadas. Este formato já foi apresentado à Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos que o aprovou e trabalha em conjunto com a de Energia no desenvolvimento dos

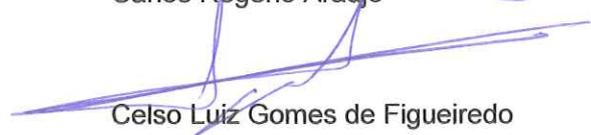


estudos em curso. Não havendo qualquer outro pronunciamento, o Presidente do Conselho de Administração, encerrou a reunião determinando fosse lavrada a presente ata que, lida e achada conforme, segue assinada por mim, José Eduardo Pessini, Secretário Executivo do Conselho de Administração e pelos Senhores Conselheiros presentes.


João Carlos de Souza Meirelles


Alexsandro Peixe Campos


Carlos Rogério Araújo

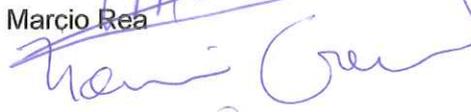

Celso Luiz Gomes de Figueiredo

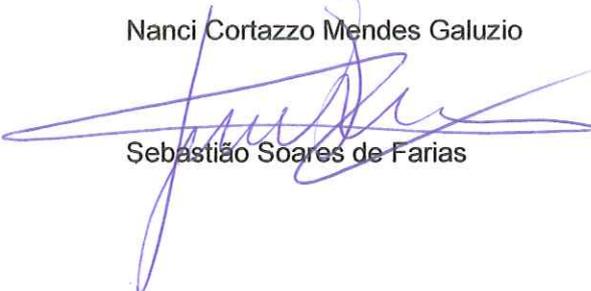

Francisco Graziano Neto


José Gregori


Luís Antonio Feliciano


Marcio Rea


Nanci Cortazzo Mendes Galuzio


Sebastião Soares de Farias